

Do Letramento em Saúde

Nos termos aceitos internacionalmente o chamado *Letramento em Saúde* (LS) é definido como o conjunto de conhecimentos e competências que as pessoas são capazes de acumular em suas atividades e interações cotidianas, tendo como base as estruturas organizacionais e a disponibilidade de recursos que permitam acesso, compreensão, avaliação e critérios para utilização de quaisquer informações e serviços que promovem e mantêm saúde e bem-estar, seja em termos individuais ou para aqueles com que convivam.

- **Fundamentos**

Os fundamentos do LS se baseiam em práticas que identificam o contexto em que o usuário está inserido e emitem informações claras, que auxiliem na promoção da saúde e no conhecimento da finalidade de cada serviço de saúde para que se possam utilizar adequadamente, buscando atendimento quando necessário, principalmente na atenção primária.

Os aspectos fundamentais do letramento em saúde se baseiam em habilidades de compreensão que influenciam na tomada de decisão. No contexto da saúde pública, o LS assume uma importância ainda maior, devido à diversidade da população e às desigualdades sociais.

A abordagem integral frente às pessoas com menor tempo de estudo e menor renda, o que pode ser fator desencadeante para acessar com maior frequência os serviços, tende a ter LS fragilizado. Há também outro fator relevante, a diversidade cultural, que exige a necessidade de identificar e intervir de forma estratégica, fomentando a melhor compreensão das orientações de saúde repassadas e promovendo o empoderamento do usuário, principalmente no enfrentamento das doenças crônicas.

São aspectos imprescindíveis na saúde pública, uma vez que indivíduos com letramento potencializado tendem a adquirir hábitos mais saudáveis. Assim como, a partir da autonomia do indivíduo em gerenciar sua própria saúde, influenciando diretamente na condição de saúde e na melhor adesão ao tratamento.

A abordagem letrada nos espaços de saúde pública, fundamentada no acesso à informação e na comunicação assertiva, facilita a compreensão do usuário, incentiva a promoção do bem-estar, reduz iniquidades de saúde e efetiva as políticas de saúde no país.

- **Por que o LS é importante?**

O letramento em saúde é fundamental para a tomada de decisões informadas e empodera pessoas e comunidades. Fundamenta-se no acesso inclusivo e equitativo à educação de qualidade e à aprendizagem ao longo da vida. É um resultado observável da educação em saúde como parte da promoção da saúde. O letramento em saúde é mediado por demandas culturais e situacionais que são impostos às pessoas, organizações e à sociedade. Não é responsabilidade exclusiva dos indivíduos.

O letramento em saúde vai além da capacidade de acessar sites, ler folhetos e seguir comportamentos prescritos para a busca de saúde. Inclui a habilidade de exercer julgamento crítico sobre recursos de saúde, bem como a capacidade de interagir e expressar necessidades pessoais e sociais para a promoção da saúde. Ao melhorar o acesso das pessoas a informações de saúde compreensíveis e confiáveis e sua capacidade de usá-las de forma eficaz, o letramento em saúde é fundamental tanto para a tomada de decisões sobre sua saúde pessoal quanto para permitir seu engajamento em ações coletivas de promoção da saúde, visando abordar os determinantes da saúde.

- **O LS e seus agentes**

Todos os provedores de informação, incluindo governos, as sociedades civis e os serviços de saúde, devem possibilitar o acesso à informação confiável de forma compreensível e prática para todas as pessoas. Esses recursos sociais para o letramento em saúde incluem a regulamentação do ambiente informacional e dos meios de comunicação (orais, impressos, de radiodifusão e digitais) pelos quais as pessoas obtêm acesso e utilizam as informações sobre saúde.

- **Genealogia**

O termo letramento surgiu para explicar o sentido do fenômeno educativo, referindo-se à condição contrária à palavra analfabetismo que predominava na década de 1980, justificada pela alta taxa de repetência nas escolas. No contexto da saúde, o analfabetismo foi determinado como analfabetismo funcional, entendido como a incapacidade de usar informações recebidas ou escritas para desenvolver o conhecimento sobre saúde. Esta condição gera dificuldades como leitura de rótulos ou instruções de autocuidado

Em 2012, esse termo sofreu adaptação, sendo descrito como Letramento em Saúde (LS), portanto, foi definido como um constructo multidimensional que vai além da capacidade de leitura, escrita e interpretação dos indivíduos; mas inclui competências para

compreender e analisar informações de maneira que promova o gerenciamento de sua própria saúde. Envolve o conhecimento, a motivação e as competências das pessoas para acessar, compreender, avaliar e aplicar as informações de saúde para fazer julgamentos e decisões na vida cotidiana em relação aos cuidados de saúde, prevenção de doenças e promoção da saúde a fim de manter e melhorar a qualidade de vida.

Quando se observa o letramento em saúde no contexto da saúde pública do Brasil, vale ressaltar que o mesmo percorreu um caminho de grande progresso, rompendo com modelos ultrapassados e alcançando um novo paradigma de cuidado à saúde. A transição da década de 20, marcada por um modelo curativo e biológico distante da realidade de uma saúde digna, para a evolução da década de 90, com a implementação de um cuidado humano integral e multiprofissional, com foco na prevenção de doenças, trouxe resultados indiscutíveis.

LS é fator essencial para a promoção da saúde individual e coletiva, refletindo a necessidade de se aumentar o nível de letramento dos indivíduos para aperfeiçoar a comunicação entre os profissionais, o sistema de saúde e seus usuários.

- **Barreiras**

No entanto, alguns desafios persistem, como a desinformação em saúde, o uso inadequado de medicamentos e as desigualdades em saúde. Porém, algumas barreiras vêm sendo superadas, onde práticas que estimulem à autonomia, participação social, melhor controle de doenças por maior adesão aos tratamentos, melhor qualidade de vida, maior satisfação dos pacientes e diminuição dos gastos com assistência são estes exemplos de alguns dos benefícios atingidos por essa transformação.

Essa mudança de paradigma, impulsionada pelo letramento em saúde, representa um salto gigantesco na saúde pública brasileira, e coloca o indivíduo no centro do processo de cuidado e com a promoção de uma sociedade mais saudável e empoderada.

- **Letramento em Saúde na realidade do Brasil atual**

A relevância do LS no Brasil se justifica por diversos fatores, dentre eles as desigualdades em saúde, onde o país apresenta grupos populacionais vulneráveis, como aqueles com baixa renda, escolaridade e acesso à informação, sendo os mais afetados por doenças crônicas e transmissíveis, pela complexidade e fragmentação do sistema de saúde

que dificulta o acesso à informação e aos serviços, especialmente para aqueles com baixo LS.

Outro fator se dá pela quantidade de informações sobre saúde disponíveis na internet e em outros meios de comunicação que tem crescido exponencialmente, tornando crucial o desenvolvimento de habilidades para avaliar a qualidade e confiabilidade dessas informações.

Nos últimos anos, o LS no Brasil tem sido marcado por avanços e desafios. Entre os avanços, pode-se destacar a maior visibilidade do tema na agenda de políticas públicas e na mídia, impulsionada por campanhas de conscientização e pela atuação de organizações da sociedade civil.

Houve avanço também no desenvolvimento de ferramentas e estratégias para a promoção do LS, como aplicativos móveis, jogos educativos e materiais de comunicação adaptados para diferentes públicos. Contudo, o fortalecimento da pesquisa no Brasil tem crescido significativamente, com a produção de estudos que contribuem para a compreensão do tema e para o desenvolvimento de novas intervenções.

As perspectivas futuras para o LS no país depende do enfrentamento dos desafios atuais e da construção de um ambiente mais propício para o desenvolvimento das habilidades de LS da população, para isso é necessário fortalecer as políticas públicas de promoção do LS, implementar políticas públicas que garantam o acesso universal à informação de qualidade sobre saúde, investimentos na formação de profissionais e promover envolvimento da comunidade na construção de estratégias inovadoras.

Saiba mais:

- Saúde pública e Saúde Coletiva: perspectivas e práticas para o bem-estar social – Cap I: [cap 1.pdf](#)
- <https://decs.bvsalud.org/letramento-em-saude/>